

GUIA DAS BRINCADEIRAS

O ato de brincar é uma ação de transformação e criação da criança de um conjunto de elementos próprios de sua personalidade.

Estes elementos, representativos de seus interesses, sentimentos, necessidades e potencialidades, bem como de suas relações afetivas e sociais, são marcados pelas pautas sociais, econômicas e culturais de uma determinada época da infância.

Tendo como referência de infância: “etapa de vida biológica com características psicológicas, culturais, sociais e econômicas de um período histórico, no qual o ser humano é considerado como criança”, as diferentes formas de brincar, os diferentes tipos de brincadeiras, os diferentes tipos de brinquedos, retratam a imagem que o contexto social atribui à criança, à infância e ao lúdico (lazer e recreação) de uma determinada época.

A brincadeira é sempre uma ação lúdica, identificada por um conjunto de fatores⁽¹⁾:

- # sentimento de prazer : caráter implícito ao desenvolvimento de toda a brincadeira;*
- # caráter não sério : associado ao cômico, ao sentimento de alegria, ao riso, ao próprio ato lúdico;*
- # liberdade de expressão: escolha livre e espontânea feita pela criança no ato de brincar;*
- # caráter fictício: o mundo imaginário, a representação dos fenômenos cotidianos na brincadeira pela criança;*
- # as regras explícitas e implícitas: toda brincadeira tem uma regra;*
- # o tempo e espaço: a própria seqüência da brincadeira.*

O brincar, ato que se dá através do brinquedo e da própria brincadeira em si, emana na criança o encanto, deixa-a possuir-se pelo mundo imaginário, e com isto a descoberta de novos significados e vivências de seu mundo real. É assim, que ela vive.

(1) Calliois, Huizinga, Christie e outros em *Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação*. Tizuko Morohida Kishimoto, organizadora - 1996



Bibliografia

BERLIN, S. K. Sobre Los Distintos Tipos de Humor. Revista Mocion - Asociacion Psicanalítica Argentina, 1994

BETTEHEIM, B. Uma Vida Para Seu Filho. Editora Campus, 1997

FREUD, S. O Chiste e Sua Relação Com o Inconsciente, vol. I

FREUD, S. O Humor, vol. II

FRIEDMANN, A. Brincar: Crescer e Aprender. Editora Moderna, 1996

KISHIMOTO, T. M. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e Educação. Editora Cortez, 1996

KISHIMOTO, T. M. Jogos Tradicionais Infantis: O Jogo, a Criança e a Educação. Editora Vozes, 1993

KOBAYASHI, S. Color Image Scale. Kodansha International, 1990

MARTINS, R. D. Humor and the Mastery of Living: Using Humor to Cope With the Daily Stresses of Growing up. Journal of Children in contemporary society. 20 (1-2), 1989. P 135-154

Mc GHEE, & PAUL, E. Humor and Children's Development. The Haworth Press, 1989

MOREIRA, M. S. C. R. G. Humor e Psicanálise. Sociedade Brasileira de Psicanálise - SP, 1992

NVOKAH, E. & FOGEL, A. Laughter in Mother Infant Emotional Communication. Humor. 6-2 (1993), 137-161